



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

EDITAL Nº 001/2017 – PPGE/Ufopa

Processo seletivo 2018

A Coordenação do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará (doravante PPGE-Ufopa) torna público o presente Edital (disponível nos endereços eletrônicos <http://www.ufopa.edu.br/ppge> e <http://www.ufopa.edu.br>), contendo as normas do processo seletivo 2018 do PPGE-Ufopa – Mestrado Acadêmico em Educação para preenchimento de vagas para o período de 2018-2019.

1. Informações gerais

O PPGE-Ufopa, que tem como área de concentração “Educação”, visa à pesquisa em Educação e à formação de mestres nessa área de conhecimento, por meio de estudo e pesquisa orientada por professor doutor devidamente cadastrado. Em atividade desde 2013, quando recebeu aprovação da Capes, o PPGE-Ufopa se organiza em duas linhas de pesquisas, a saber:

Linha 1. *História, política e gestão educacional na Amazônia*; e

Linha 2. *Práticas educativas, linguagens e tecnologias*, subdividida, desde 2016, em dois núcleos:

2.1 *Conhecimento e formação na educação escolar*; e

2.2 *Dimensões transversais e informais de educação e formação pessoal*. As atividades de pesquisa e formação se fazem com base nessa organização.

De acordo com o que estabelece seu regimento, o PPGE-Ufopa oferece anualmente 25 vagas distribuídas em suas linhas de pesquisa. O processo seletivo regido por este edital, aprovado em reunião do colegiado do Programa realizada em 11 de setembro de 2017, motiva-se, portanto, pela necessidade de preenchimento das referidas vagas no ano de 2018.

Informações detalhadas relativas ao PPGE-Ufopa e ao curso de mestrado em Educação, incluindo corpo docente, disciplinas e seus conteúdos, formas de avaliação e regimento estão disponíveis no endereço eletrônico <http://www.ufopa.edu.br/ppge>.

2. Das vagas

No processo de seletivo do PPGE-Ufopa 2018 são oferecidas 25 vagas, sendo nove vagas para a linha 1. *História, política e gestão educacional na Amazônia* e 16 vagas para a linha 2 *Práticas Educativas, Linguagens e Tecnologias*, das quais dez se oferecem no núcleo 2.1 *Conhecimento e formação na educação escolar* e seis no núcleo 2.2 *Dimensões transversais e informais de educação e formação pessoal*, conforme quadro a seguir:

Linhas de pesquisa		Vagas
Linha 1: História, Política e Gestão Educacional na Amazônia		9
Linha 2: Práticas Educativas, Linguagens e Tecnologias	Conhecimento e formação na educação escolar	10
	Dimensões transversais e informais de educação e formação pessoal	6

2.1. Do total das 25 vagas oferecidas neste processo seletivo, três vagas são reservadas para servidor da Ufopa, em conformidade com decisão da universidade por meio da Resolução 171, de 30 de novembro de 2016.

2.1.1. O servidor da Ufopa deve informar se deseja concorrer às vagas específicas ou às vagas de ampla concorrência.

2.1.2. As vagas reservadas para servidores da Ufopa que não vierem a ser preenchidas por esse critério serão incorporadas às vagas de ampla concorrência.

3. Das inscrições

As inscrições se fazem exclusivamente *on-line*, pelo link http://sigaa.ufopa.edu.br/sigaa/public/programa/processo_seletivo.jsf?lc=pt_BR&id=850, disponibilizado na página www.ufopa.edu.br/ppge, no período das 8h0min. de 30 de setembro às 23h59min. de 29 de outubro de 2017. O PPGE-Ufopa não se responsabiliza por solicitação de inscrição não recebida no prazo estabelecido por motivo de ordens técnicas, como falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação que impossibilitem a transferência de dados.

3.1 Podem se inscrever no processo seletivo 2018 do PPGE-Ufopa graduados em curso de nível superior reconhecido pelo MEC ou portadores de diplomas de cursos correspondentes fornecidos por instituições estrangeiras devidamente convalidados no Brasil e estudantes no último semestre de graduação.

3.1.1 O candidato, no ato de inscrição, deve inserir em lugar indicado na página de inscrição cópia do diploma ou declaração de conclusão de curso ou, em sendo estudante no último semestre de graduação, declaração do coordenador do curso em que está matriculado de que é aluno concluinte, conforme modelo apresentado no **anexo 07**, disponível no endereço eletrônico www.ufopa.edu.br/ppge.

3.1.2 A comprovação de titulação de nível superior (diploma ou declaração de conclusão de curso) deve ser apresentada pelos candidatos aprovados no ato da matrícula definitiva de ingresso no Mestrado Acadêmico em Educação, em 01 e 02 de março de 2018.

3.1.2.1 Candidatos aprovados e devidamente inscritos que apresentarem declaração de conclusão de curso terão até seis meses, a contar da data da matrícula, para apresentar o diploma correspondente.

3.2 O candidato, no momento da inscrição neste processo seletivo, deve indicar a linha de pesquisa e, no caso da linha 2, o núcleo em que pretende concorrer e apresentar projeto de pesquisa correspondente.

3.2.1 O projeto de pesquisa deve, necessariamente, vincular-se a uma das linhas e, no caso da linha dois, a um de seus núcleos e relacionar-se com o campo de investigação de pelo menos um dos docentes na linha ou núcleo indicados, conforme expostos no quadro a seguir.

Linha de pesquisa 1 – História, Política e Gestão Educacional na Amazônia	
Tematiza a história, a política e a gestão da Educação, com ênfase na realidade e na diversidade da região amazônica, mediante: 1 pesquisas centradas na educação escolar e não-escolar na perspectiva histórica; 2 investigações e análises de aspectos constitutivos das políticas públicas e das formas de organização e gestão educacional, em espaços escolares; 3 pesquisas que examinem os processos de formulação, implementação e avaliação das ações educacionais, tendo em vista as especificidades da Amazônia; e 4 pesquisas sobre políticas de formação de professores e desenvolvimento profissional docente no contexto amazônico.	
Docentes	Campo de investigação
Anselmo Alencar Colares	História da educação escolar na Amazônia. Compreende estudos que abrangem desde o levantamento, sistematização e análise da produção existente, até projetos específicos de investigação em história da educação, a partir das fontes documentais, iconográficas e da memória coletiva e tendo como referenciais o materialismo histórico dialético e a pedagogia histórico-crítica.
Edilan de Sant'Ana Quaresma	Estatística aplicada à educação. Investigam-se as técnicas estatísticas de análise e interpretação de dados voltados para o planejamento, gestão e avaliação de programas ou projetos educacionais, incluindo avaliação em larga escala, implicando investigações relacionadas à mensuração de variáveis latentes, por meio da Teoria da Resposta ao Item e da Teoria Clássica dos Testes.

Maria de Fátima Matos de Sousa	Estudos da realidade amazônica. Visam à construção do diálogo entre as diferentes áreas do conhecimento. As pesquisas voltam-se para temáticas de interesse para a região amazônica, de maneira interdisciplinar, com ênfase em estudo das diversas características da educação rural no município de Santarém, a fim de contribuir na melhoria do ensino oferecido pelo Poder Público ao homem do campo.
Maria Lília Imbiriba Sousa Colares	Política e gestão da educação básica. Desenvolve estudos sobre educação de tempo integral no contexto brasileiro para compreender como se concebeu o modelo que serviu de base e motivou as políticas públicas educacionais e a legislação vigente, ao mesmo tempo em que busca compreender sua implementação nos municípios do Oeste paraense; enfatizam-se processos de aprendizagens na formação continuada de gestores escolares, sistematizando e analisando intervenções em escolas públicas, tendo em vista a apropriação coletiva dos aprendizados e os percursos que possibilitam avanços e superação de obstáculos à gestão democrática. Objetiva-se, com isso, contribuir com o aprimoramento da gestão na educação básica e com a elaboração de políticas educacionais, especialmente para o contexto regional amazônico, tendo como referencial teórico metodológico o materialismo histórico dialético e a pedagogia histórico-crítica.
Solange Helena Ximenes Rocha	Formação de Professores. Desenvolve estudos sobre <i>formação de professores</i> na região amazônica, congregando coletivo de pesquisadores, docentes e discentes, com projetos específicos que, de alguma forma, incidem sobre a temática da <i>formação inicial e contínua</i> e estudos que investigam o processo de <i>desenvolvimento profissional docente</i> na perspectiva do <i>trabalho colaborativo</i> que integra <i>universidade-escola</i> ; interessa-se ainda por estudos sobre: <i>práticas colaborativas e/ou investigativas</i> e as contribuições destas para o desenvolvimento profissional dos professores; <i>formação e práticas docentes na escola do campo</i> ; e <i>políticas de formação de professores e educação do campo</i> .
Tania Suely Azevedo Brasileiro	Educação superior: Estudar este nível de ensino a partir das políticas e estratégias de formação de profissionais para os diversos campos do conhecimento, com foco na política e gestão educacionais. Assume-se uma abordagem sócio-histórica, que visa atender as singularidades regionais, analisando suas tendências, sem perder de vista o convívio com a diversidade numa região multicultural e de fronteira, como é o caso da Amazônia.

Linha de pesquisa 2 – Práticas Educativas, Linguagens e Tecnologias

Núcleo 1 – Conhecimento e Formação na Educação Escolar

No mundo contemporâneo, em que se verifica intensa ampliação das formas de produção e difusão de informação e de disseminação de valor fragmentado, ganham relevo os processos de educação sistemática e intencional que, transcendendo o imediatismo e o pragmatismo, investem no desenvolvimento das faculdades psíquicas humanas superiores e das habilidades operacionais correspondentes. Com base nessa compreensão, propõe-se o estudo dos processos de produção, circulação e aquisição do conhecimento e de desenvolvimento omnilateral do sujeito no âmbito da Educação Escolar – da Educação Infantil à Educação Superior –, implicando: teorias e métodos de ensino-aprendizagem; conteúdos escolares e currículos; avaliação; dimensões da prática pedagógica; e processos de gestão escolar. As investigações atuais desenvolvidas por essa linha compreendem: 1 o desenvolvimento infantil escolar em suas múltiplas dimensões; 2 as relações entre leitura, escrita e conhecimento e suas implicações no processo formativo escolar; 3 Educação de surdos; 4 Educação matemática; 5 implicação da variação linguística no ensino escolar de Língua Portuguesa; e 6 compreensão dos processos de aprendizagem e ensino de inglês e de formação inicial e contínua de professores de língua estrangeira.

Docentes	Campo de investigação
Ediene Pena Ferreira	Educação linguística – norma e variação. Examina as relações existentes entre língua, variação e ensino em uma perspectiva sociofuncionalista. Especificamente, busca: a) descrever os diferentes usos que caracterizam o português do oeste do Pará; b) refletir sobre o ensino de língua portuguesa, considerando que o fenômeno variação é característica inerente a todo sistema linguístico; c) discutir os conceitos de erro, norma, variação e sua implicação para a educação escolar de língua portuguesa.
Eleny Brandão Cavalcante	Práticas de interação do surdo com o(s) outro(s) da escola regular. Trata-se de verificar como ocorre no ambiente escolar os processos de interação linguística do aluno surdo com os outros da escola, principalmente no que tange ao conhecimento e desenvolvimento da língua de sinais de surdos. Os estudos são sustentados pela abordagem histórico-cultural e pedagogia histórico-crítica. Os trabalhos desenvolvidos envolvem as temáticas: educação bilíngue; tradução e interpretação de Libras/Língua Portuguesa e o papel do tradutor intérprete de Libras; inclusão do surdo no ensino regular; ensino de Libras e de Língua Portuguesa como segunda língua e atendimento educacional especializado para os alunos surdos.
José Ricardo e Souza Mafra	Educação matemática. Desenvolvem-se estudos relativos à pesquisa de métodos e procedimentos de ensino e aprendizagem em matemática. Espera-se que as investigações decorrentes dos projetos apontem para a inserção gradativa de situações didático-pedagógicas variadas e relacionadas ao ensino de matemática e suas tendências epistemológicas, tais como: recursos tecnológicos educacionais, etnomatemática e modelagem no ensino.
Luiz Percival Leme Britto	Processos e dinâmicas de ensino e de aprendizagem de leitura-escrita nas dimensões da educação escolar. Busca avançar a compreensão dos modos como, no âmbito da educação escolar – da educação básica à educação superior –, se produz, se faz circular e se adquire o conhecimento, especialmente aquele que se realiza como próprio do humano-genérico, em sua relação com a leitura-escrita. Os trabalhos em desenvolvimento vinculados ao grupo de pesquisa exploram os seguintes temas: <i>alfabetização</i> ; <i>biblioteca escolar</i> ; <i>leitura e formação escolar</i> ; <i>literatura infantil e ensino</i> ; <i>leitura e produção de texto</i> ; <i>leitura de estudo e formação universitária</i> ; <i>norma e</i>

	<i>variação linguística – implicações para o ensino.</i>
Nilton Varela Hitotuzi	Compreensão dos processos de aprendizagem e ensino de Inglês e de formação inicial e contínua de professores de língua estrangeira. Frente às exigências de uma educação inovadora e emancipatória e a urgência de formação de profissionais crítico-reflexivos, capazes de lidar com diferentes contextos escolares, como cidadãos ativos e inseridos no meio escolar e social, bem como a relevância de conhecer as ferramentas utilizadas nos cursos de licenciatura na preparação dos futuros professores para o magistério, os estudos desenvolvidos pelo grupo de pesquisa buscam: analisar lacunas encontradas na relação da universidade com o cotidiano escolar e nas disciplinas responsáveis pela construção dos saberes docentes; investigar métodos e técnicas de ensino em Inglês; desenvolver pesquisa em sala de aula de língua inglesa.
Sinara Almeida da Costa	Educação Infantil e o processo de humanização da criança na escola. O campo de pesquisa opera em torno das seguintes questões: Como se dá o processo de humanização da criança? Qual o papel da educação e, mais especificamente, da Educação Infantil, nesse processo? O que o professor dessa etapa da Educação Básica precisa levar em consideração na sua prática pedagógica? Tendo como referencial teórico-metodológico a teoria histórico-cultural, os trabalhos desenvolvidos no grupo de pesquisa buscam contribuir com o fortalecimento dos estudos de Educação Infantil no âmbito da universidade, bem como com a consolidação e a melhoria da qualidade da Educação Infantil na Região Amazônica.
Tania Suely Azevedo Brasileiro	Educação escolar e tecnologias. Visa 1 estudar o pensamento docente e a prática educativa no âmbito da "sala de aula" na educação superior e básica, identificando possíveis práticas inovadoras com o uso de tecnologias na Amazônia brasileira; 2 propiciar espaços de formação e autoformação na exploração das possibilidades educativas das novas tecnologias, utilizando estratégias e ferramentas interativas desde uma perspectiva do(a) professor(a) pesquisador(a).

Linha de pesquisa 2 Núcleo 2 – Dimensões Transversais e Informais de Educação e Formação Pessoal	
<p>Realiza estudos sobre as diferentes dimensões de ensino e aprendizagem, privilegiando o exame dos espaços e dinâmicas que têm por base ações educacionais organizadas e sistemáticas dentro ou fora do sistema formal de ensino na região amazônica. Para tanto, investe-se no estudo e na pesquisa de: 1 propostas de aperfeiçoamento no ensino, considerando as dimensões formais e não formais de educação, abrangendo temáticas como jogos, games, vídeos, músicas, corporeidade; 2 a cognição docente e sua relação com metas e práticas docentes, desenvolvimento e aprendizado do sujeito em áreas que abrangem, socialização econômica e habilidades de vida e sociais, dinâmicas e fenômenos esportivos e culturais, 3 sentido e significado da educação em ambientes e situações interativas construídas coletivamente, marcadas pela intencionalidade na ação de aprender, participar e transmitir saberes; 4 Educação musical, seus atores e espaços e os processos de ensino-aprendizagem; e 5 relações entre tecnologias da informação e comunicação (TIC) e educação.</p>	
Doriedson Alves de Almeida	Educação, comunicação e tecnologias. Investigam-se as relações entre tecnologias da informação e comunicação (TIC) e educação, particularmente no campo da formação de professores, currículo e educação a distância. Inclui-se a discussão de software livre e tecnologias livres e suas relações com a educação e a cultura, atuando como observatório dos processos de comunicação e cultura digital em suas interações entre a universidade, movimentos de cultura popular e a educação formal.
Hergos Ritor Froes de Couto	Esporte e educação. Estuda-se a articulação entre esporte e educação, buscando verificar os modos como o esporte participa da formação social e intelectual dos sujeitos, as políticas de formação em nível amador e profissional e as dinâmicas escolares e não-escolares de educação por meio das práticas esportivas, numa perspectiva holística e interdisciplinar. Os trabalhos em desenvolvimento se organizam em torno das seguintes temáticas: <i>formação do atleta; reconversão profissional de ex-atletas; esporte escolar; corporeidade na educação escolar.</i>
Iani Dias Lauer Leite	Desenvolvimento infantil e educação. Investigam-se diferentes dimensões do processo de desenvolvimento da criança, com ênfase nos seguintes tópicos: <i>Socialização e educação econômica na infância</i> , em que se busca identificar quais as concepções econômicas que crianças têm e as variáveis que interferem na educação econômica infantil; <i>Música e educação musical na infância e adolescência</i> , com vista a investigar as concepções e práticas musicais existentes em contextos não escolares de ensino de música; e <i>Processos de ensinar, aprender e crescer de crianças e adolescentes institucionalizados</i> , em que se considera o contexto de vida, as relações e as variáveis presentes em instituições de acolhimento de crianças e adolescentes.
Irani Lauer Lellis	Concepções e práticas formativas em espaços escolares e não-escolares. Focando as ações educacionais organizadas e sistemáticas que se realizam dentro ou fora do sistema formal de ensino na região amazônica, os estudos desenvolvidos neste grupo de pesquisa consideram, prioritariamente, os seguintes temas: <i>Cognições de professores e alunos, crenças, valores, metas e práticas</i> , em que se investigam as dimensões cognitivas e sua relação com as práticas educativas; a <i>Socialização e educação econômica</i> , com vistas a averiguar as concepções econômicas que crianças têm e as variáveis que interferem em sua educação econômica; e as <i>Habilidades sociais e habilidades de vida</i> , em que se considera a articulação entre o espaço escolar e o desenvolvimento das habilidades sociais e de vida, buscando averiguar a maneira como a escola participa da formação das habilidades e o impacto delas no desempenho escolar dos alunos.

3.2.1.1 O projeto de pesquisa deve, necessariamente, ser apresentado conforme formulário específico oferecido no **anexo 2** deste edital e disponibilizado na página do PPGE, contendo as seguintes seções e dimensões: *título* (máx. 100 caracteres); *tema* (máx. 300 caracteres); *resumo* (máx. 500 caracteres); *palavras-chave* (até cinco); *problema de pesquisa* (2.000 caracteres); *justificativa / fundamentação teórica* (máx. 12.000 caracteres); *objetivo geral* (máx. 300 caracteres); *objetivos específicos* (máx.1.000 caracteres); *metodologia e estratégias investigativas* (máx. 10.000 caracteres); *referências* (máx. 2.000 caracteres).

3.2.1.2 Não deve constar do projeto item que permita a identificação de sua autoria.

3.2.1.3 O projeto, nas especificações estabelecidas e identificado apenas com o título, deve ser anexado, em formato PDF, no ato de inscrição eletrônica do candidato, em local especificado pela página *web*.

3.3 Durante o período de inscrições, a Ufopa manterá à disposição de interessados, exclusivamente para realização da inscrição *on-line*, no horário das 8h às 12h e das 14h às 18h, terminal de computador com acesso à internet, no endereço Universidade Federal do Oeste do Pará – Campus Rondon, Av. Marechal Rondon s/n, bairro Caranazal, prédio H, 3º andar, sala do PPGE.

3.4 Em havendo mais de uma inscrição do mesmo candidato, a última inscrição cancela as anteriores; encerrado o período de inscrições, não serão permitidas alterações na inscrição do candidato e em sua documentação.

3.5 Inscrições que não atenderem as determinações dos itens 3.1 a 3.4 serão indeferidas.

3.6 Os candidatos, no ato de inscrição devem responder ao questionário de conhecimento de perfil acadêmico; as informações constantes desse questionário não terão influência na avaliação.

3.7 A divulgação do resultado preliminar das inscrições deferidas ocorrerá, em 30 de outubro de 2017, às 18h, na página www.ufopa.edu.br/ppge e no quadro de avisos do PPGE-Ufopa; a divulgação definitiva do resultado preliminar das inscrições, decorrido o período de interposição de recurso, ocorrerá, pelos mesmos meios, no dia 06 de novembro de 2016, às 18h.

3.8 O candidato com necessidade de atendimento especializado deve registrar, em local indicado no formulário de inscrição, o tipo de atendimento de que necessita na realização do exame de qualificação, da prova de conhecimentos e reflexão em educação e da entrevista, anexando cópia do laudo médico que comprova a necessidade a ser atendida.

4. Do processo de seleção

4.1 O processo seletivo é coordenado por comissão composta por três docentes titulares e um docente suplente do PPGE-Ufopa, homologada pelo colegiado do Programa e emitida pelo Pró-reitoria de Pesquisa (**Anexo 1**).

4.1.1 Cabe a essa comissão convocar os demais professores do Programa e convidar, quando necessário, outros professores doutores para participar das equipes de avaliação das diversas fases que compõem este processo seletivo.

4.1.2 Os membros das bancas examinadoras não poderão participar de processo de candidatos dos quais tenham sido orientadores ou com que possuam grau de parentesco consanguíneo ou civil.

4.1.3 É responsabilidade da comissão de coordenação instituir as equipes de avaliação em cada fase do processo seletivo, dando-lhe a esse fato a devida publicidade.

4.2 O processo seletivo é composto de **cinco fases**, a saber:

- I. Análise do projeto de pesquisa;
- II. Exame de proficiência em língua estrangeira;
- III. Prova de conhecimentos e reflexão em Educação;
- IV. Análise do currículo comentado;
- V. Entrevista.

4.2.1 A **primeira fase**, de caráter eliminatório e classificatório, compreende análise do projeto de pesquisa apresentado no ato de inscrição pelo candidato, seguindo o modelo constante do **anexo 2** e disponibilizado na página www.ufopa.edu.br/ppge.

4.2.1.1. O projeto de pesquisa apresentado pelo candidato deve estar em conformidade com a linha de pesquisa e, no caso da linha dois, com um de seus núcleos e com o campo de investigação de pelo menos um de seus docentes.

4.2.1.2 A análise do projeto de pesquisa inclui dois procedimentos complementares: 1º) exame da adequação do projeto à linha de pesquisa e, no caso da linha 2, a um de seus núcleos e com o campo de investigação de pelo menos um de seus docentes; e 2º) análise qualitativa, que prevê pontuação de zero a dez, com fração centesimal, sendo sete a nota mínima de aprovação.

4.2.1.3 Candidatos cujo projeto de pesquisa não estiver devidamente articulado com linha e núcleo de pesquisa (no caso da linha 2) e em conformidade com o campo de pesquisa de pelo menos um de seus docentes serão desclassificados, sequer sendo o projeto submetido à avaliação qualitativa.

4.2.1.4 Cada projeto de pesquisa será submetido a duas avaliações independentes, realizadas pelos docentes que compõem a equipe de avaliação correspondente; a nota final será a média das duas avaliações; se apenas um dos examinadores desclassificar o projeto por inadequação à linha de pesquisa ou campo de um de seus docentes ou houver discrepância superior a 2,5 pontos entre as avaliações, será realizada terceira avaliação, descartando-se a nota destoante para mais ou para menos.

4.2.1.5 Os critérios de avaliação do projeto de pesquisa, conforme constam da ficha de avaliação apresentada no **anexo 2a**, são: 1 pertinência à área de pesquisa em que o problema se insere e sua exequibilidade; 2 fundamentação teórica e densidade da argumentação; 3 adequação e densidade na apropriação da bibliografia referida; 4 propriedade, adequação e articulação dos objetivos geral e específicos; 5 qualidade e propriedade dos procedimentos metodológicos indicados e sua conformidade com o projeto de pesquisa e os objetivos; e 6 adequação linguística e discursiva ao gênero “projeto de pesquisa”.

4.2.1.6 Candidatos cujo projeto de pesquisa receberem nota de avaliação inferior a sete serão desclassificados.

4.2.1.7 O resultado preliminar da avaliação dos projetos de pesquisa será divulgado às 18h do dia 13 de novembro de 2013 na página www.ufopa.edu.br/ppge e no quadro de avisos do PPGE-Ufopa. Decorrido o prazo de interposição de recurso, o resultado definitivo desta fase será divulgado, pelos mesmos meios, às 18h do dia 17 de novembro de 2017.

4.2.2 A **segunda fase** compreende exame de proficiência em língua estrangeira, a ser realizado no dia 23 de novembro de 2017, das 8h às 12h, no campus Rondon da Ufopa. A informação das salas em que se realizará o exame de proficiência será divulgada juntamente com resultado preliminar da primeira fase.

4.2.2.1 Estará apto a realizar o exame de proficiência em língua estrangeira o candidato aprovado na primeira fase.

4.2.2.2 O exame de proficiência em língua estrangeira, de caráter eliminatório, será em inglês ou espanhol, conforme opção do candidato, no ato de inscrição.

4.2.2.3. Do exame de proficiência constarão textos em língua estrangeira com tema em educação; as perguntas, na língua indicada pelo candidato, serão respondidas em português, com uso de dicionário. O candidato deve demonstrar que compreendeu o texto na língua estrangeira, com respostas adequadas ao conteúdo.

4.2.2.4 O exame de proficiência valerá dez pontos, com fração centesimal, sendo sete a nota mínima de aprovação. Cada prova será submetida a duas avaliações independentes, realizadas por equipe específica instituída pela comissão de coordenação deste processo seletivo; a nota final será a média das duas avaliações; se houver discrepância superior a 2,5 pontos entre as avaliações, será realizada terceira avaliação, descartando-se a nota destoante para mais ou para menos.

4.2.2.5 Os critérios de avaliação do exame de proficiência, constantes da ficha de avaliação apresentada no **anexo 3**, são: 1 compreensão do problema apresentado pela questão e, 2 redação apropriada da resposta em Língua Portuguesa (a simples tradução do texto não será considerada suficiente). Da prova constarão dois textos na língua estrangeira (inglês ou espanhol), com cinco questões para cada texto. A nota de cada questão cor-

responde à média aritmética do resultado alcançado em cada um dos dois quesitos de avaliação. O resultado final correspondente à soma das notas aferidas em cada questão.

4.2.2.6 A sessão do exame de proficiência em língua estrangeira terá duração de quatro horas, sendo de uma hora o tempo mínimo de permanência na sala. O candidato deve comparecer ao local de realização do exame com, pelo menos, trinta minutos de antecedência e apresentar documento de identificação com fotografia; não se admitem documentos de natureza privada ou de adesão a associação ou vínculo institucional (carteira de estudante; crachá funcional e afins). O candidato, em caso de necessidade, pode se ausentar do local da prova acompanhado por fiscal devidamente credenciado.

4.2.2.7 Será dispensado do exame de proficiência o candidato que: tenha sido aprovado no exame de proficiência em língua estrangeira dos processos seletivos de ingresso no PPGE-Ufopa 2016 ou 2017; ou apresente documento de aprovação em exame de programa de pós-graduação credenciado pela Capes realizado em 2016 ou 2017; ou apresente certificado de proficiência IELTS, com mínimo de cinco pontos, ou TOEFL, com mínimo de 510 pontos (inglês), ou DELE, mínimo B2 (espanhol), obtido em 2014 ou posteriormente.

4.4.2.7.1 O candidato deve protocolar solicitação de dispensa de exame de proficiência em língua estrangeira, com documentação comprobatória, no ato de inscrição neste processo seletivo, anexando documentação comprobatória.

4.2.2.8 Candidatos que não lograrem demonstrar proficiência em língua estrangeira estarão desclassificados do processo seletivo 2018 para o Mestrado Acadêmico em Educação da Ufopa.

4.2.2.9 O exame de proficiência não compõe a nota final do processo seletivo 2018 para o Mestrado Acadêmico em Educação da Ufopa.

4.2.2.10 No dia 28 de novembro de 2017, às 18h, será divulgado o resultado preliminar do exame de proficiência em língua estrangeira na página www.ufopa.edu.br/ppge e no quadro de aviso do PPGE-Ufopa. No dia 01 de dezembro de 2017, às 18h, transcorrido o prazo de interposição de recurso, será divulgado, pelos mesmos meios, o resultado final desta fase.

4.2.3. A **terceira fase**, de caráter eliminatório e classificatório, compreende prova dissertativa de conhecimentos e reflexão em Educação, a ser realizada nos dias 24 de novembro de 2017, das 8h às 12h, no campus Rondon da Ufopa. A informação das salas em que se realizará a prova será divulgada juntamente com resultado preliminar da 1ª fase.

4.2.3.1 Estará apto a realizar prova dissertativa de conhecimentos e reflexão em Educação o candidato aprovado na primeira fase; contudo, somente serão objeto de avaliação as provas dos candidatos que tenham sido aprovados na primeira e segunda fases deste processo seletivo.

4.2.3.2 A prova terá duas questões, a primeira sendo a produção de texto dissertativo sobre tema elaborado com base na bibliografia constante do **anexo 4** e a segunda correspondendo a produção de texto dissertativo sobre tema de atualidade em educação.

4.2.3.3 A prova valerá dez pontos, com fração centesimal, sendo sete a nota mínima de aprovação. Cada questão corresponde a 50% da nota final.

4.2.3.4 Os critérios de avaliação da prova, conforme ficha de avaliação apresentada no **anexo 4a**, são, para a questão I: 1 identificação do problema proposto e estabelecimento de tese; 2 clareza, objetividade e organização das ideias; 3 densidade e qualidade argumentativa considerando o tema proposto; 4 adequação da redação aos padrões linguísticos próprios do gênero; 5 uso apropriado da bibliografia constante do edital; e, para a questão II: 1 identificação do problema proposto e estabelecimento de tese; 2 clareza, objetividade e organização das ideias; 3 densidade e qualidade argumentativa considerando o tema proposto; 4 adequação da redação aos padrões linguísticos próprios do gênero; 5 uso apropriado do conteúdo apresentado na proposta de redação.

4.2.3.5 Cada prova será submetida a duas avaliações independentes, realizadas por equipe de correção de prova instituída pela comissão de coordenação deste processo seletivo; a nota final será a média das duas avaliações; se houver discrepância superior a 2,5 pontos entre as avaliações, será realizada terceira avaliação, descartando-se a nota destoante para mais ou para menos.

4.2.3.6 A sessão de prova terá duração de quatro horas, sendo de duas horas o tempo mínimo de permanência na sala. O candidato deve comparecer ao local de realização da prova com, pelo menos, trinta minutos de antecedência e apresentar documento de identificação com fotografia (RG; CNH, documento de conselho profissional); não se admitem documentos de natureza privada ou de adesão a associação ou vínculo institucional (carteira de estudante; crachá funcional e afins). O candidato, em caso de necessidade, pode se ausentar do local acompanhado por fiscal devidamente credenciado.

4.2.3.7 No dia 04 de dezembro de 2017, às 18h, será divulgado o resultado preliminar da avaliação da prova de conhecimentos e reflexão em educação na página www.ufopa.edu.br/ppge e no quadro de aviso do PPGE-Ufopa. No dia 07 de dezembro de 2017, às 18h, transcorrido o prazo de interposição de recurso, será divulgado, pelos mesmos meios, o resultado final desta fase.

4.2.4 **A quarta fase**, de caráter classificatório, compreende análise do currículo comentado.

4.2.4.1 O currículo comentado deve, necessariamente, ser apresentado conforme modelo constante do **anexo 5** e disponibilizado na página www.ufopa.edu.br/ppge, com as seguintes seções: *formação acadêmica*; *produção acadêmica*; *experiência profissional*; e *relação do currículo com o projeto de pesquisa*. Em cada item inserido, o candidato deve informar o conteúdo e dissertar sobre a importância para sua formação intelectual e profissional e para a realização do Mestrado Acadêmico em Educação.

4.2.4.2 Currículos que não estejam em conformidade com o modelo estabelecido por este edital não serão objeto de avaliação, ficando os candidatos sem nota nesta fase.

4.2.4.3 Cada item inserido no currículo comentado deve ser acompanhado de documento comprobatório correspondente; a ausência da comprovação implica invalidação do item.

4.2.4.4. Cópia em PDF do currículo comentado deve ser anexada, no ato da inscrição, em local específico indicado.

4.2.4.5 Cópia impressa do currículo comentado, com a respectiva documentação comprobatória, deve ser entregue, por aqueles que tenham sido aprovados na primeira fase, no dia de realização da prova dissertativa de conhecimentos e reflexão em Educação, 24 de novembro de 2017, até as 18h, na secretaria do PPGE-Ufopa.

4.2.4.5 O currículo comentado será pontuado em até dez pontos, com fração centesimal.

4.2.4.6 Os itens considerados na avaliação, bem como o peso relativo de cada um deles na composição da nota e os critérios de avaliação, constam da ficha de avaliação de análise de currículo apresentada no **Anexo 5a** e compreendem os seguintes aspectos: 1 formação acadêmica; 2 produção científica; 3 experiência profissional; 4 relação do currículo com o projeto de pesquisa inscrito neste processo seletivo.

4.2.4.7 O currículo comentado será submetido a duas avaliações independentes, realizadas pelos docentes da linha de pesquisa em que o candidato se propôs; a nota final será a média das duas avaliações; em havendo discrepância superior a 2,5 pontos entre as avaliações, será realizada terceira avaliação, descartando-se a nota destoante para mais ou para menos.

4.2.4.8 No dia 11 de dezembro de 2017, às 18h, será divulgado o resultado preliminar da avaliação do *currículo comentado* na página www.ufopa.edu.br/ppge e no quadro de aviso do PPGE-Ufopa. No dia 14 de dezembro de 2017, às 18h, transcorrido o prazo de interposição de recurso, será divulgado, pelos mesmos meios, o resultado final desta fase, juntamente com a especificação de local e hora das entrevistas.

4.2.5 **A quinta fase**, de caráter eliminatório e classificatório, compreende entrevista individual realizada por banca constituída de três professores doutores instituída pela comissão de coordenação deste processo seletivo.

4.2.5.1 A entrevista tratará do conteúdo do projeto de pesquisa, da experiência acadêmica e profissional em Educação e da capacidade de investigação do candidato. Cada entrevista deve durar no mínimo 20 minutos e no máximo 30 minutos.

4.2.5.2 A avaliação do desempenho do candidato na entrevista seguirá os itens estabelecidos na ficha de avaliação constante do **anexo 6**; são eles: 1 experiência acadêmica e profissional em Educação e vínculo do currículo com o projeto de pesquisa; 2 desenvoltura e qualidade na arguição do projeto de pesquisa; 3 domínio do refe-

rencial teórico que norteia o projeto de pesquisa; e 4 conhecimento das estratégias metodológicas com que deve trabalhar no desenvolvimento da pesquisa proposta.

4.2.5.3 A nota da entrevista será de zero a dez, com fração centesimal, sendo sete a nota mínima de aprovação. A nota final do candidato nesta etapa corresponderá à média das notas atribuídas pelos três avaliadores.

4.2.5.4. A entrevista ocorrerá nos dias 18 e 19 de dezembro de 2017, de 08h às 12h e de 14h às 18h, nas dependências do campus Rondon/Ufopa, Av. Marechal Rondon, s/n, Caranazal, Santarém (PA).

4.2.5.5. O resultado preliminar da quinta fase – entrevista, será divulgado às 18h do dia 20 de dezembro de 2017, na página www.ufopa.edu.br/ppge e no quadro de avisos do PPGE-Ufopa. O resultado definitivo desta fase, transcorrido o prazo para interposição de recurso, será divulgado, pelos mesmos meios, às 18h do dia 02 de janeiro de 2018.

4.3 A nota final do candidato no processo seletivo 2018 do PPGE-Ufopa será obtida mediante soma ponderada das notas do projeto de pesquisa, da prova de conhecimentos e reflexão em educação, do currículo comentado e da entrevista, em escala de zero a dez, conforme quadro a seguir:

Ponderação da nota

Item	Peso relativo
Projeto de pesquisa	2
Prova escrita	3
Currículo comentado	2
Entrevista	3

4.7 A classificação dos candidatos aprovados obedecerá à ordem decrescente das notas finais da linha de pesquisa, respeitando-se o que se determina no item 2.

4.7.1 As vagas reservadas a servidores da Ufopa, em sendo o caso, serão preenchidas pelos três melhores classificados que tenham optando por esta modalidade de inscrição, independentemente da posição do candidato na lista geral e da linha e núcleo por que optou;

4.7.1 Em caso de empate na nota final, os critérios de desempate obedecerão a seguinte ordem: 1 maior nota na prova escrita; 2 maior nota na entrevista; 3 maior nota no projeto de pesquisa; 4 maior nota na avaliação do currículo comentado.

4.8 O resultado preliminar do processo de seleção 2018 do PPGE-Ufopa para as 25 vagas do curso de Mestrado Acadêmico em Educação, apresentado por linha de pesquisa e núcleo (no caso da linha 2), em ordem de classificação decrescente, será divulgado às 18h do dia 02 de janeiro de 2018, na página www.ufopa.edu.br/ppge e no quadro de avisos do PPGE-Ufopa.

4.9 Transcorrido o prazo de interposição de recurso, o resultado definitivo do processo de seleção 2018 do PPGE-Ufopa para o preenchimento das 25 vagas do curso de Mestrado Acadêmico em Educação, apresentado por linha de pesquisa, em ordem de classificação decrescente, será divulgado às 18h do dia 05 de janeiro de 2017, na página www.ufopa.edu.br/ppge e no quadro de avisos do PPGE-Ufopa.

5. Da matrícula dos candidatos aprovados

5.1 Matrícula preliminar, caracterizada pela confirmação do candidato de sua plena disposição de realizar o mestrado acadêmico em Educação no PPGE-Ufopa, deve ser feita na secretaria do PPGE-Ufopa, no seguinte endereço: Campus Rondon, Prédio H, 3º andar, sala do PPGE, na Av. Marechal Rondon, s/n, bairro Caranazal, Santarém, Pará, no período de 08 e 09 de janeiro de 2018, das 08h às 18h, em primeira chamada, e em chamadas subsequentes, se houver vaga remanescente, em qualquer tempo até trinta dias após o início das aulas.

5.2 A ausência do candidato no ato da matrícula preliminar implicará a perda da vaga, sendo convocado para preenchê-la o candidato mais bem classificado abaixo dos convocados na linha de pesquisa e, no caso da linha dois, do núcleo correspondente.

5.3 A matrícula definitiva ocorrerá no período de 01 a 02 de março de 2018, das 08h às 18h, na Secretaria do Programa, localizada na sala da coordenação do Programa de Pós-graduação da Ufopa, Campus Rondon, Prédio H, 3º andar na Av. Marechal Rondon, s/n, bairro Caranazal, Santarém, Pará.

5.3 No ato da matrícula definitiva, é obrigatória a apresentação dos seguintes documentos: RG; CPF; título de eleitor com comprovante de votação da última eleição; certificado de quitação com o serviço militar (no casos de candidato brasileiro do sexo masculino); visto de permanência no país (no caso de candidato estrangeiro) e diploma de graduação ou declaração de conclusão do curso; portadores de diploma de curso de graduação obtido em instituições estrangeiras devem acrescentar documento de convalidação ou equivalência no Brasil, reconhecido por instituição de ensino superior brasileira credenciada para tal fim.

5.4 A falta de documentação no ato da matrícula definitiva implicará a perda da vaga, sendo convocado para preenchê-la o candidato mais bem classificado abaixo dos convocados na linha de pesquisa e, no caso da linha dois, do núcleo correspondente.

5.5. Caberá ao colegiado do Programa indicar, em função da análise do projeto de pesquisa e da disponibilidade docente, o professor orientador do aluno aprovado.

5.6. As aulas terão início em 05 de março de 2018.

6. Dos recursos

6.1 Será admitido recurso em todas as fases do processo seletivo. Ele deve ser interposto por escrito, no prazo de 48 horas, tendo como termo inicial o momento de publicação do resultado contra o qual se apresenta o recurso.

6.2 O recurso (modelo no **anexo 8**) deve ser endereçado à presidência da comissão de coordenação do Processo Seletivo ao PPGE-Ufopa / 2018, Prof. Dr. Luiz Percival Leme Britto e protocolado na secretaria do PPGE-Ufopa, no horário das 8h às 12h e de 14h às 18h das datas estabelecidas para cada fase, podendo ser interposto pelo candidato ou por procurador devidamente habilitado.

6.3 O recurso deve ser consistente e objetivo, estando em conformidade com o que estabelece este edital e a legislação pertinente e apresentando fato relevante que justifique a reanálise do processo; não deve conter comentário desrespeitoso a qualquer membro da comissão de avaliação do processo seletivo.

6.4 Somente serão apreciados recursos protocolados no prazo estabelecido. A comissão terá até 24 horas para julgar o pedido de recurso; a apreciação deve levar em conta os elementos constantes deste edital, inclusive seus anexos, garantido ao candidato o livre acesso ao parecer.

6.5 O julgamento do recurso e seu resultado não geram efeito suspensivo sobre as fases do processo seletivo, objeto deste edital, ressalvados casos explicitamente estabelecidos em legislação específica.

7. Das disposições gerais

7.1 Ao se inscrever, o candidato aceita as condições e normas estabelecidas neste edital.

7.2 As atividades acadêmicas do PPGE-Ufopa são desenvolvidas em período integral.

7.3 O candidato aprovado deve ter disponibilidade para participar das atividades acadêmico-científicas inerentes ao PPGE-Ufopa.

7.4 O candidato não selecionado terá 120 dias, a partir da data de divulgação do resultado final, para retirar seus documentos na secretaria do PPGE-Ufopa. Findo este prazo, a documentação será incinerada, não cabendo reclamação.

7.5 O candidato é responsável por todas as informações prestadas neste processo seletivo.

7.6 Em nenhuma fase deste processo seletivo é permitido o uso de qualquer aparelho eletroeletrônico pelos candidatos.

7.7 O cronograma deste processo seletivo consta do **anexo 9**.

7.8 Os casos omissos no presente edital serão analisados pela Comissão de Avaliação do Processo Seletivo para ingresso em 2018 do PPGE – Ufopa.

Santarém – PA, 22/09/2017



Prof. Dr. Luiz Percival Leme Britto

Coordenador do PPGE/Ufopa – Portaria nº 134, de 7 de março de 2017 – Reitoria/Ufopa

ANEXOS

Anexo 1 – Portaria de nomeação da comissão de coordenação do processo seletivo para ingresso no PGGE-Ufopa/2018



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

PORTARIA Nº 156, DE 20 DE SETEMBRO DE 2017.

O PRÓ-REITOR DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, no uso das suas atribuições conferidas pela Portaria nº 2.358, de 9 de dezembro de 2013, desta Universidade,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar os membros abaixo relacionados, sob a presidência do primeiro, para constituírem a Comissão de Coordenação do Processo Seletivo Regular para ingresso no Mestrado Acadêmico em Educação, referente ao Edital nº 001/2017 – PPGE/UFOPA.

- I – Luiz Percival Leme Britto - Presidente
- II – Maria Lilia Imbiriba Sousa Colares - Titular
- III – Iani Dias Lauer Leite - Titular
- IV – Sinara Almeida da Costa - Suplente

Art.3º – A Comissão de Coordenação deste processo é responsável de instituir as comissões específicas de cada fase de avaliação.

DÊ-SE CIÊNCIA E CUMpra-SE


Prof. Dr. Sérgio de Melo
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação Tecnológica
Port. n. 2358 de 09 de dezembro de 2013

UFOPA/PROPPIT – Santarém - PA
Avenida Mendonça Furtado, 2440 - Cep: 68040-050 - Aparecida
E-mail: proppit@ufopa.edu.br Fone: (93) 99192 8956

Anexo 2 – Modelo para elaboração do projeto de pesquisa

(Disponível em documento de word.doc em <http://www.ufopa.edu.br/ppge> e <http://www.ufopa.edu.br>)



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

Projeto de pesquisa

(Apresentado ao processo seletivo de ingresso no PPGE/2018)

Identificação: _____ (informe apenas o número de inscrição gerado no processo de inscrição on-line; não informe seu nome nem qualquer informação que possa identificá-lo)

➡ Ao final da elaboração do documento, salve-o em PDF e anexo em lugar determinado no formulário eletrônico

1. Linha de pesquisa do programa (Marque com X, a linha de pesquisa e o núcleo correspondente ao seu projeto).

Linha 1: História, Política e Gestão Educacional na Amazônia

Linha 2: Práticas Educativas, Linguagens e Tecnologias – núcleo 1. Conhecimento e formação na educação escolar

Linha 2: Práticas Educativas, Linguagens e Tecnologias – núcleo 2. Educação e cultura: dimensões formativas contemporâneas

2. Título (até 100 caracteres)

3. Tema / problema (até 300 caracteres)

4. Resumo (até 500 caracteres)

5. Palavras-chave (até cinco palavras)

6. Problema de pesquisa (até 2.000 caracteres)

7. Justificativa / fundamentação teórica (Até 12.000 caracteres)

8. Objetivo geral (até 300 caracteres)

9. Objetivos específicos (até 1.000 caracteres)

10. Metodologia / estratégias investigativas (até 10.000 caracteres)

11. Referências (até 2.000 caracteres)

Anexo 2a – Ficha de avaliação do projeto de pesquisa

O PROJETO DE PESQUISA está adequado à linha de pesquisa e ao campo de investigação de pelo menos um de seus integrantes?

() SIM () NÃO

Caso não esteja adequada, o avaliador deve apresentar parecer.

Se o projeto de pesquisa for considerado adequado, o avaliador deve utilizar os critérios constantes do quadro abaixo para continuar a avaliação.

CRITÉRIO	ESPECIFICAÇÃO	Pts.
Pertinência ao campo de pesquisa em que o problema de pesquisa se insere e sua exequibilidade	O problema de pesquisa é bastante pertinente, circunstanciado e plenamente exequível.	2,0
	O problema de pesquisa é pertinente e apresenta justificativa suficiente, ainda exigindo ajustes circunstanciais.	1,7
	O problema de pesquisa é pertinente e apresenta justificativa suficiente, ainda que de difícil execução nos modos como se apresenta, exigindo ajustes significativos.	1,4
	O problema de pesquisa apresentado apresenta-se de forma pouco articulada e com imprecisões que dificultam sua realização.	1,1
	O problema de pesquisa apresentado no projeto mostra-se superficial e de senso comum; pouco se explicitam as condições de verificação e execução.	0,8
	O problema de pesquisa apresentado no projeto não está adequado ao campo de investigação, ainda que se insira nele.	Zero
Fundamentação teórica e densidade da argumentação	A fundamentação teórica é consistente, referenciada e vinculada ao campo de investigação; a argumentação é densa e coerente.	2,0
	A fundamentação teórica é abrangente, mas não totalmente vinculada ao projeto de pesquisa; argumentação é suficiente.	1,7
	A fundamentação teórica, embora dentro da temática apresenta dificuldade na articulação com a proposta de pesquisa; a argumentação tem inconsistência e é pouca densa.	1,4
	A fundamentação teórica razoável, mas com dificuldade na articulação com a proposta de pesquisa; a argumentação tem inconsistência significativa e é pouca densa.	1,1
	A fundamentação teórica é limitada e pouco articulada ao projeto de pesquisa; a argumentação é ligeira e de senso comum.	0,8
	A fundamentação teórica é superficial ou desvinculada do projeto de pesquisa.	Zero
Adequação e densidade na apropriação da bibliografia referida	A referência bibliográfica é abrangente; está bem constituída e devidamente aplicada ao projeto.	2,0
	A referência bibliográfica, embora pouco abrangente, está suficientemente constituída e devidamente aplicada ao projeto.	1,7
	A referência bibliográfica, embora insuficiente, está razoavelmente aplicada ao projeto.	1,4
	A referência bibliográfica é dispersa e utilizada de forma superficial, com adequação ligeira ao projeto.	1,1
	A referência bibliográfica é desarticula e está pouco ajustada ao projeto.	0,8
	A referência bibliográfica é insuficiente e não se articula com ao projeto.	Zero
Propriedade, adequação e articulação dos objetivos geral e específicos	O objetivo geral e os objetivos específicos estão bem estabelecidos e são exequíveis.	1
	O objetivo geral e os objetivos específicos estão suficientemente estabelecidos, não obstante apresentarem alguma contradição ou impropriedade.	0,8
	O objetivo geral e os objetivos específicos são imprecisos ou parcialmente inadequados, necessitando ajustes.	0,6
	O objetivo geral e os objetivos estão pouco ou mal estabelecidos, sendo de difícil execução.	0,4
	Objetivo geral e objetivos específicos são inadequados.	Zero
Qualidade e propriedade dos procedimentos metodológicos e sua conformidade com a pro-	A metodologia está bem fundamentada, indicando tipos, abordagens e técnicas de pesquisa apropriadas ao projeto; é plenamente exequível.	2,0
	A metodologia está suficientemente adequada ao projeto, mas precisa ser melhor detalhada.	1,7
	A metodologia, não obstante ter fundamentação adequada, indica abordagens e técnicas de pesquisa que não são as mais indicadas; sugere alguma dificuldade na execução.	1,4
	A metodologia tem fundamentação superficial e indicação ligeira de abordagens e técnicas de	1,1

posta de pesquisa e seus objetivos	pesquisa.	
	A metodologia não está fundamentada e indica vagamente os procedimentos de pesquisa vinculados ao projeto;	0,8
	A metodologia não está fundamentada, nem aponta procedimentos de pesquisa adequados ao projeto.	Zero
Adequação linguística e discursiva ao gênero	A redação é fluente, conforme o padrão do gênero e boa desenvoltura linguística; equívocos no uso de regras de escrita não comprometem a exposição.	1
	A redação tem desenvoltura, estando redigido conforme o gênero; atritos de coesão e (ainda que não volumosos) erros de escrita podem prejudicar a exposição.	0,8
	A redação, apesar de dificuldade no trato dos padrões do gênero, tem razoável desenvoltura; atritos de coesão e erros de escrita prejudicam a fluência da exposição.	0,6
	Texto confuso, com evidente dificuldade no trato com o padrão escrito do gênero; progressão argumentativa comprometida.	0,4
	Texto fora dos padrões do gênero e coerente e coesão comprometidas.	Zero

Anexo 3 – Ficha de avaliação do Exame de Proficiência em língua Estrangeira

Compreensão do problema apresentado pela questão	Compreendeu plenamente a questão e identificou o argumento correspondente.	1,0
	Compreendeu a questão, mas equivocou-se em aspecto circunstancial.	0,8
	Teve compreensão genérica da questão, sem estabelecer relações devidas.	0,6
	Identificou o assunto constante da questão, mas não o compreendeu com propriedade.	0,3
	Não demonstrou compreensão da questão.	Zero
Redação apropriada da resposta em Língua Portuguesa	Redação fluente, conforme o padrão do gênero e boa desenvoltura linguística.	1
	Redação com desenvoltura, conforme o gênero; atritos por equívoco léxico ou sintático não prejudicam a exposição.	0,8
	Redação, apesar de dificuldade no trato dos padrões do gênero, com razoável desenvoltura; atritos de coesão e erros de léxico e sintaxe prejudicam a exposição.	0,6
	Redação confusa, com evidente dificuldade no trato com o padrão escrito do gênero; erros na interpretação do léxico e da sintaxe comprometem a exposição.	0,3
	Texto fora dos padrões do gênero e coerente e coesão comprometidas.	Zero

Da prova, constarão dois textos na língua estrangeira (inglês ou espanhol), com cinco questões para cada texto.

A nota de cada questão corresponde à média aritmética do resultado alcançado em cada questão.

A nota final corresponde à soma das notas aferidas em cada questão.

Anexo 4 – Bibliografia de referência para a questão 1 da prova escrita

1. ABRANTES, Ângelo Antônio; MARTINS, Lígia Márcia. Relações entre conteúdos de ensino e processos de pensamento. In: Sheila Zambello de Pinho (org.). **Oficinas de estudos pedagógicos: reflexões sobre a prática do Ensino Superior**. São Paulo: Cultura Acadêmica/UNESP/PROGRAD, 2008. p. 85-101. Disponível em: http://www2.fc.unesp.br/revista_educacao/arquivos/processos_pensamento.pdf
2. CHAVES, Amanda Pires; GOERGEN, Pedro Laudinor. Ética e estética na formação humana. **Exitus**, Santarém, vol. 7, n. 2, p. 331-349, Maio/Ago 2017. <http://www.ufopa.edu.br/portaldeperiodicos/index.php/revistaexitus/article/view/316/264>
3. FRIGOTTO, Gaudêncio. Fundamentos científicos e técnicos da relação trabalho e educação no Brasil de hoje. In: LIMA, J. F.; NEVES, L. W. (org.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 241-288. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/editora/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infoid=412&sid=5>
4. MAAR, Wolfgang Leo. Adorno, semiformação e educação. **Educação & Sociedade**, Campinas, vol. 24, n. 83, p. 459-476, agosto 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v24n83/a08v2483.pdf>
5. MELLO, Suely Amaral. Infância e humanização: algumas considerações na perspectiva histórico-cultural. **Perspectiva**, Florianópolis, v. 25, n. 1, 57-82, jan./jun. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/perspectiva/article/viewFile/1630/1371>
6. ROSSLER, João Henrique. O desenvolvimento do psiquismo na vida cotidiana: aproximações entre a psicologia de Alexis N. Leontiev e a teoria da vida cotidiana de Agnes Heller. **Cad. Cedes**, Campinas, vol. 24, n. 62, p. 100-116, abril 2004 Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/ccedes/v24n62/20094.pdf>
7. SAVIANI, Dermeval. Perspectiva marxiana do problema subjetividade-intersubjetividade. Conferência proferida no I Seminário Internacional sobre Filosofia e Educação. Passo Fundo, 29/09/2003. p. 1-19. Disponível em: http://www.escolapcdob.org.br/file.php/1/materiais/pagina_inicial/Biblioteca/76_SAVIANI_Dermeval_-_Perspectiva_marxiana_do_problema_da_subjetividade-intersubjetividade.pdf
8. SEVERINO, Antônio Joaquim. Fundamentos ético-políticos da educação no Brasil de hoje. In: LIMA, J. F.; NEVES, L. W. (orgs.). **Fundamentos da educação escolar do Brasil contemporâneo**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. p. 289-320. Disponível em: http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/d/CAPITULO_8.pdf

Anexo 4a – Ficha de avaliação da prova escrita

CRITÉRIO	ESPECIFICAÇÃO	Pts.
Identificação do problema proposto e estabelecimento de tese	Plena compreensão do problema; tese consistente.	2,0
	Compreensão do problema suficiente e apropriada; tese com razoável consistência.	1,7
	Razoável compreensão do problema; tese indefinida ou pouco consistente.	1,4
	Compreensão parcial do problema proposto; tese frouxa ou pouco relacionada com o tema.	1,1
	Evidente dificuldade de compreensão do problema proposto; tese inconsistente.	0,8
	Não houve compreensão do problema; não apresenta tese.	0,5
	O texto pouco se relaciona com o tema.	Zero
Densidade e qualidade argumentativa considerando o tema proposto	Argumentação abundante, apropriada e articulada com a tese.	3
	Argumentação apropriada e articulada com a tese; alguma inconstância.	2,7
	Argumentação pertinente; dificuldade na exposição ou pouca densidade.	2,4
	Argumentação relacionada com o tema, mas basicamente de senso comum; articulação frouxa.	2,0
	Argumentação dentro do tema, mas pouco articulada ou com contradição evidente.	1,5
	Trata de questões pertinentes ao tema, mas não as articula devidamente.	1,0
	Não apresenta raciocínio coerente com o tema proposto.	Zero
Clareza, objetividade e organização das ideias	Texto bem estruturado, com coesão e encadeamento das ideias.	2,0
	Texto com estruturação adequada; problemas circunstanciais no sequenciamento das ideias.	1,7
	Texto com estruturação adequada, mas truncado, com saltos argumentativos.	1,4
	Texto razoavelmente estruturado; pouca articulação entre os argumentos (mosaico).	1,1
	Texto frágil, com pouca articulação entre os parágrafos e imprecisão na exposição das ideias.	0,8
	Texto truncado, pouco objetivo e exposição desarticulada.	0,5
	Texto é um apanhado de frases soltas.	Zero
Adequação da redação aos padrões linguísticos próprios do gênero	Texto conforme padrão do gênero (texto dissertativo), com fluência, estilo e desenvoltura.	1,0
	Texto conforme padrão do gênero; erros de escrita, especialmente de pontuação e concordância, mesmo que não volumosos, prejudicam a leitura.	0,8
	Dificuldade no trato dos padrões do gênero; atritos de coesão e erros de escrita prejudicam a fluência; alguma oralidade.	0,6
	Não se percebe propriamente um ensaio ou artigo de opinião; marcas de oralidade e problemas no uso das convenções da escrita; texto travado, com fluência difícil e sobreposição de tópicos.	0,4
	Frase soltas e pouco articuladas; muita dificuldade no trato com as convenções da escrita.	Zero
Uso apropriado da bibliografia constante do edital (Questão 1)	Bibliografia utilizada com desenvoltura, propriedade e abundância.	2
	Parte da bibliografia utilizada com propriedade e coerência	1,7
	Bibliografia (total ou parcial) utilizada com razoável propriedade; pouco avança a análise.	1,4
	Bibliografia utilizada parcialmente; deixa de lado aspectos representativos da argumentação.	1,1
	Bibliografia utilizada com dificuldade; apenas tópicos localizados.	0,8
	Apenas cita a bibliografia, exploração de seu conteúdo é pouca contraditória.	0,5
	Não usa a bibliografia.	Zero
Uso apropriado do conteúdo apresentado na proposta de redação (Questão 2)	Utiliza o conteúdo com desenvoltura; estabelece diálogos com outros textos e questões pertinentes.	2
	Utiliza o conteúdo com propriedade, ainda que se limite a alguns aspectos.	1,7
	Utiliza o conteúdo com propriedade, mas pouco avança a análise para além do escopo dos textos.	1,4
	Utiliza parcialmente o conteúdo; deixa de lado aspectos representativos da argumentação.	1,1
	Utiliza com dificuldade o conteúdo, centrando-se em tópicos localizados.	0,8
	Apenas cita o conteúdo, sem explorar seu conteúdo ou fazendo-o de forma contraditória.	0,5
	Não utiliza o conteúdo.	Zero

Anexo 5 – Modelo de elaboração do currículo comentado

(Disponível em documento de word.doc em <http://www.ufopa.edu.br/ppge> e <http://www.ufopa.edu.br>)



Universidade Federal do Oeste do Pará
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica
Instituto de Ciências da Educação
Programa de Pós-Graduação em Educação

Currículo Comentado (Apresentado ao processo seletivo de ingresso no PPGE/2018)

- ➡ Usar até 500 caracteres no comentário de cada item (à exceção do quesito 4, em que você pode usar até 5.000 caracteres).
- ➡ Enumere na ordem de apresentação a documentação comprobatória de cada item (apenas itens comprovados serão considerados).
- ➡ No caso dos tópicos que preveem várias entradas, insira tantas linhas quantas necessárias, mantendo a formatação.
- ➡ Imprima o currículo e entregue-o, acompanhado da devida documentação comprobatória, na secretaria do PPGE-UFOPA, no dia 04/11/016.

Nome:	n. de inscrição:
Graduação em:	Ano de conclusão:

Quesito 1 - Formação acadêmica

Tópico	Detalhamento / Comentário (Apresentar resumo e comentário, destacando aprendizado e contribuição)	n. doc
TCC de graduação: (título)		
Trabalho de Aperfeiçoamento: (título)		
Monografia de especialização: (título)		
Minicurso; curso de extensão: (até 10; inserir linhas necessárias)		
1.		
Outras formações relacionadas com educação (até 10; inserir linhas necessárias)		
1.		

Quesito 2: Produção acadêmica

(Apresentar resumo e fazer comentário sobre a importância em sua formação e contribuição para educação)

Tópico	Detalhamento / Comentário	n. doc
Livro ou capítulo de livro (até 10; inserir linhas necessárias)		
1.		
Artigo em periódico acadêmico até 10; inserir linhas necessárias		
1.		
Trabalhos completos publicado em anais de evento até 10; inserir linhas necessárias		
1.		
Outra publicação (até 10; inserir linhas necessárias)		
1.		
Participação em evento (comunicação oral / banner) (até 10; inserir linhas necessárias)		
1.		
Projeto de ensino concluído (até 5; inserir linhas necessárias)		
1.		

Projeto de extensão concluído (até 5; inserir linhas necessárias)		
1.		
Projeto de pesquisa concluído (até 5; inserir linhas necessárias)		
1.		

Quesito 3: Experiência profissional		
Fazer descrição e comentário de cada item inserido, destacando aprendizado e contribuição		
Tópico	Detalhamento / Comentário	n. doc
Docência (uma entrada em linha independente para cada experiência; indicar ano inicial e final)		
1.		
Gestão (uma entrada em linha independente para cada experiência; indicar ano inicial e final)		
1.		
Assessoria / consultoria (até 10; inserir linhas necessárias)		
1.		
Orientação (TTC; IC; Monografia) (até 20; inserir linhas necessárias)		
1.		
Palestras / minicursos ministrados (até 20; inserir linhas necessárias)		
1.		
Participação em bancas (até 20; inserir linhas necessárias)		
1.		

Quesito 4: Relação do currículo com a proposta de pesquisa		
(Fazer apresentação do currículo, destacando a formação e experiência em educação e a relação entre sua vida acadêmica e profissional com a proposta de pesquisa; até 3.000 caracteres)		
Tópico	Detalhamento / Comentário	

Anexo 5a – Ficha de avaliação do currículo comentado

Quesito 1 - Formação acadêmica (máximo 100 pontos)			
Critério	Itens permitidos	Pontuação por item	Pontuação máxima
TCC	1	20	20
Aperfeiçoamento	1	30	30
Monografia de especialização	1	60	60
Minicurso; curso de extensão	Até 10	2	20
Outras formações relacionadas com educação (palestras; congressos, seminário e afins)	Até 10	2	20
Quesito 2 – Produção acadêmica (máximo 500 pontos)			
Critério		Item	Máx.
Livro ou capítulo de livro	Até 10	20	200
Artigo em periódico acadêmico	Até 10	20	200
Trabalhos completos publicado em anais de evento	Até 10	12	120
Outra publicação	Até 10	08	80
Participação em evento (comunicação oral / banner) (até 10)	Até 10	06	60
Projeto de ensino concluído (ex. PIBID); não considerar projeto de aula	Até 05	10	50
Projeto de extensão concluído (Ex. PIBEX)	Até 05	10	50
Projeto de pesquisa concluído (Ex. PIBIC)	Até 05	10	50
Quesito 3: Experiência profissional (máx. 300 pontos)			
Critério		Item	Máx.
Docência (número de anos)	Até 20	06	120
Gestão (número de anos)	Até 20	06	120
Assessoria / consultoria	Até 10	08	80
Orientação (TTC; IC; monografia)	Até 10	06	60
Palestras / minicursos ministrados	Até 10	04	40
Participação em bancas de TCC; avaliação de IC e similares	Até 20	02	40
Quesito 3 Relação do currículo com a proposta de pesquisa (máx. 100 pontos)			
Critério		Item	Máx.
Relação entre currículo e projeto de pesquisa	1	100	100

A pontuação dos quesitos 1 a 3, não obstante poder chegar a mais que o máximo estabelecido, só será considerada dentro do limite; o que se buscou foi permitir a equivalência de diferentes percursos formativos.

No quesito *docência*, os anos de experiência; em havendo coincidência de experiências no mesmo período, conta-se apenas uma vez; a mesma regra se aplica ao quesito *gestão*.

Os documentos comprobatórios devem ser numerados e apresentados na ordem em que são inseridos no currículo; item sem comprovação não será considerado.

Critério de avaliação do currículo por item:

Na análise de cada item dos **quesitos 1 a 3**, o examinador considerará:

1. a pertinência da ação indicada para a formação / qualificação em Educação;
2. a qualidade da ação; e
3. com base na descrição e nos comentários, sua relevância e densidade na qualificação do candidato para o mestrado em Educação;

Cada item será avaliado conforme o seguinte padrão:

- ✓ *Plenamente pertinente e bem comentado*: pontuação máxima do item;
- ✓ *Plenamente pertinente, com comentário genérico; (ou) razoavelmente pertinente e bem comentado*: $\frac{3}{4}$ da pontuação do item;
- ✓ *Razoavelmente pertinente e com comentário genérico*: $\frac{1}{2}$ da pontuação do item;
- ✓ *Pouco pertinente e bem comentado*: $\frac{1}{4}$ da pontuação do item;
- ✓ *Pouco pertinente com comentário genérico (ou) não pertinente*: sem pontuação no item.

Na análise do **questo 4**, o avaliador considerará se e como o candidato soube demonstrar de que modo sua formação e experiência profissional e de pesquisa contribuem com o desenvolvimento de sua proposta de pesquisa, seguinte o seguinte padrão de pontuação.

- ✓ *Exposição consistente, com boa desenvoltura, estabelecendo claramente relações entre formação e experiência profissional e acadêmica e sua proposta de pesquisa*: pontuação máxima do item;
- ✓ *Exposição tem desenvoltura e estabelece relação suficiente entre o currículo e a proposta de pesquisa*: $\frac{3}{4}$ da pontuação do item;
- ✓ *Exposição razoavelmente pertinente (apesar da fragilidade do currículo) e relação genérica entre o currículo e a proposta de pesquisa*: $\frac{1}{2}$ da pontuação do item;
- ✓ *Exposição frágil (em parte pela própria fragilidade do currículo) e com dificuldade evidente de estabelecer relação entre o currículo e a proposta de pesquisa*: $\frac{1}{4}$ da pontuação do item;
- ✓ *Pouco pertinente com comentário genérico (ou) não pertinente*: sem pontuação no item.

Anexo 6 – Ficha de avaliação da entrevista

Critério	Especificação	Pont.
Desenvoltura e qualidade na exposição da proposta de pesquisa	O candidato demonstrou pleno domínio do problema de pesquisa e de como pode desenvolvê-lo.	2,5
	O candidato demonstra conhecer bem o problema de pesquisa com que pretende trabalhar, mas ressentido de maior domínio da área.	2,0
	O candidato tem percepção do tema com que pretende trabalhar, mas não escapa de uma perspectiva generalista e algo ingênua.	1,5
	O candidato tem percepção superficial e pouco elaborada do tema e problema de pesquisa com que pretende trabalhar; teria dificuldade evidente de levar adiante a proposta de pesquisa.	1,0
	O candidato sem efetiva percepção de qual é o problema de pesquisa com que pretende trabalhar.	Zero
Domínio do referencial teórico que norteia sua proposta de pesquisa	O candidato demonstra bom conhecimento da bibliografia da área em que se insere seu problema de pesquisa e daquela que pode compor seu referencial teórico.	2,5
	O candidato tem conhecimento geral da bibliografia da área, mas sem densidade; tem algum domínio da bibliografia do referencial teórico e potencial de estudo.	2,0
	O candidato tem conhecimento superficial da bibliografia da área, mas preso ao senso comum e limitado aos trabalhos de ampla circulação.	1,5
	O candidato tem conhecimento ligeiro da bibliografia da área (autores e títulos básicos); não distingue claramente referencial teórico de bibliografia geral.	1,0
	O candidato não tem clareza de referencial teórico e de bibliografia da área.	Zero
Conhecimento das estratégias metodológicas com que deve trabalhar no desenvolvimento da pesquisa	O candidato demonstra domínio do problema de pesquisa e conhecimento das estratégias metodológicas para desenvolvê-lo; articula com propriedade método com problema de pesquisa.	2,5
	O candidato demonstra conhecer razoavelmente as estratégias metodológicas para a proposta de pesquisa, com suficiente articulação entre método e problema de pesquisa.	2,0
	O candidato tem percepção de como desenvolver metodologicamente sua proposta de pesquisa, ainda que se limitando a uma perspectiva generalista e algo ingênua.	1,5
	O candidato tem percepção superficial e pouco elaborada da metodologia e de sua articulação com o problema de pesquisa; teria dificuldade evidente de levar adiante a proposta de pesquisa.	1,0
	O candidato não tem efetiva percepção de como a metodologia deve ser trabalhada e como se relaciona com o problema de pesquisa.	Zero
Experiência e vínculo do currículo com a proposta de pesquisa	O candidato demonstra boa experiência na área da investigação sugerida e intensa reflexão em sua prática profissional sobre o tema e problema constantes de sua proposta de pesquisa.	2,5
	O candidato demonstra alguma experiência na área da investigação sugerida e reflexão pertinente sobre o tema, ainda que sem muita densidade.	2,0
	O candidato demonstra pouca experiência na área da investigação sugerida, mas com reflexão pertinente sobre o tema.	1,5
	O candidato demonstra pouca experiência na área da investigação sugerida, bem como reflexão que mais parece com curiosidade que conhecimento.	1,0
	O candidato não tem experiência na área da investigação sugerida nem reflexão sobre o campo de investigação.	Zero

Anexo 7 – Modelo de declaração de aluno concluinte de graduação

Declaro que (nome do aluno) é aluno regular do curso de (nome do curso), na/o (nome da IES) e que, em sendo aprovado nos componentes curriculares em que está atualmente matriculado, concluirá sua graduação neste semestre letivo.

Local e data

Assinatura do coordenador do curso

Anexo 8 – Modelo de interposição de recurso

RECURSO de apelação ao resultado da fase ____ do processo seletivo para ingresso no Programa de Pós-graduação em Educação da Ufopa / 2018, Edital nº ____.

Ao senhor presidente do da comissão de coordenação do Processo Seletivo ao PPGE-Ufopa / Mestrado Acadêmico em Educação / 2018, Prof. Dr. Luiz Percival Leme Britto

Eu, _____, RG, inscrito no processo seletivo da Ufopa sob o número _____, venho recorrer do resultado da fase ____ do processo seletivo para ingresso no Programa de Pós-graduação em Educação da Ufopa / 2018, Edital nº ____, e solicitar reconsideração da nata a mim atribuída, em função dos seguintes aspectos:

Atenciosamente,

Local, data

Identificação do candidato:

Número de inscrição:

RG:

.....
Assinatura do candidato

Recebido em...../...../2017.

Por

(Assinatura e cargo/função do servidor que receber o recurso)

Anexo 9 – Cronograma

ATIVIDADES	DATA	HORA
Período das inscrições dos candidatos	De 30/09 a 29/10/2017	Até 23:59
Divulgação preliminar da lista de inscrições deferidas e indeferidas	30/10/2017	18:00
Período de interposição de recurso das inscrições indeferidas	31/10 e 01/11/2017	Até 18:00
Divulgação da lista de inscrições deferidas e indeferidas	06/11/2017	18:00
Divulgação preliminar do resultado da 1ª fase – projeto de pesquisa	13/11/2017	18:00
Período de interposição de recurso ao resultado da 1ª fase – projeto de pesquisa	14 a 16/11/2017	Até 18:00
Divulgação do resultado da 1ª fase – projeto de pesquisa	17/11/2017	18:00
Divulgação do horário e local do exame de proficiência – 2ª fase e da prova de conhecimentos em Educação – 3ª fase	17/11/2017	18:00
Realização do exame de proficiência em Língua Estrangeira – 2ª fase	23/11/2017	8:00 às 12:00
Realização da prova escrita de conhecimentos em Educação – 3ª fase	24/11/2017	8:00 às 12:00
Entrega, pelo candidato, da cópia impressa do currículo comentado e da documentação comprobatória correspondente.	24/11/2017	Até 18:00
Divulgação preliminar do resultado da 2ª fase – exame de proficiência em Língua Estrangeira	28/11/2017	18:00
Período de interposição de recurso ao resultado da 2ª fase – exame de proficiência em Língua Estrangeira	29 e 30/11/2017	Até 18:00
Divulgação do resultado final da 2ª fase – exame de proficiência em Língua Estrangeira	01/12/2017	18:00
Divulgação preliminar do resultado da 3ª fase – prova escrita	04/12/2017	18:00
Período de interposição de recurso ao resultado da 3ª fase – prova escrita	05 e 06/12/2017	Até 18:00
Divulgação do resultado final da 3ª fase – prova escrita	07/12/2017	18:00
Divulgação preliminar do resultado da 4ª fase – análise dos currículos comentados	11/12/2017	18:00
Período de interposição de recurso ao resultado da 4ª fase – análise dos currículos comentados	12 e 13/12/2017	Até 18:00
Divulgação do resultado da 4ª fase – análise dos currículos comentados	14/12/2017	18:00
Divulgação da agenda de entrevistas com os aprovados à 5ª fase	14/12/2017	18:00
Realização das entrevistas – 5ª fase	18 e 19/12/2017	8:00 às 18:00
Divulgação preliminar do resultado da 5ª fase – entrevista	20/12/2017	18:00
Período de interposição de recurso ao resultado da 5ª fase – entrevista	21 e 22 /12/2017	Até 18:00
Divulgação do resultado da 5ª fase – entrevista	27/12/2017	18:00
Divulgação da lista preliminar dos aprovados no PS-PPGE2017	02/01/2018	18:00
Período de interposição de recurso ao resultado preliminar dos aprovados no PS-PPGE2017	03 e 04/01/2018	Até 18:00
Divulgação do resultado final do processo seletivo ao Mestrado em Educação – PPGE-Ufopa	05/01/2018	18:00
Matrícula preliminar dos candidatos aprovados	08 e 09/01/2018	8:00 às 18:00
Matrícula definitiva	01 e 02/03/2018	8:00 às 18:00
Início das atividades do semestre	05/03/2018	-